

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Disciplina: – **ESTILOS DE ANTROPOLOGIA (DAN0011)**
(Perspectivas Interpretativas e Descrição Etnográfica)
Prof. Luís R. Cardoso de Oliveira
1/2023 — Terças e Quintas-Feiras das 14:10 às 16 horas Local: PAT AT 101

EMENTA: O curso pretende refletir sobre a relação entre perspectivas interpretativas e descrição etnográfica, a partir do impacto de três tradições filosóficas na antropologia. Após uma apresentação inicial das três tradições (hermenêutica analítica, hermenêutica fenomenológica, e hermenêutica crítica), e da origem do debate moderno sobre a hermenêutica nas obras de Schleiermacher e Dilthey, procurar-se-á caracterizar as três posições de maneira mais detida através da leitura de autores como Winch, Gadamer, Ricoeur, e Habermas entre outros. Num segundo momento, a discussão será trazida para a análise de etnografias que se identificam mais ou menos com as perspectivas filosóficas abordadas na primeira parte do curso. Geertz, Fischer, Kondo, Dumont, Cardoso de Oliveira e Viveiros de Castro são alguns dos antropólogos cujas etnografias serão discutidas nesta seção.

PROGRAMA

O LUGAR DA INTERPRETAÇÃO E DA REFLEXÃO NA ANTROPOLOGIA

Cardoso de Oliveira, Luís

1993. "A Vocação Crítica da Antropologia", *Anuário Antropológico/90*, pp. 67-81. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

1995. "Quando Fazer   Refletir", *Ciência Hoje*, vol. 19 n  113, pp. 46-49.

2018. "Introdu o" em *Desvendando Evidências Simbólicas: compreensão e conteúdo emancipatório da Antropologia*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 272 p. ISBN: 978-85-7108-423-0.

Wittgenstein, Ludwig

2009. "Observa es Sobre o *Ramo de Ouro* de Frazer", *Ad Verbum*, vol. 2 n  2, pp. 186-227.

* Frazer, Sir James George.

Parte 1. A arte da magia e a evolu o dos reis. *O ramo de ouro*. Tradu o Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

AS ORIGENS DA HERMENÊUTICA ENQUANTO PERSPECTIVA

Ricoeur, Paul

1992. "A Tarefa da Hermenêutica", em *Interpreta o e Ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 17-42.

UMA HERMENÊUTICA DE BASE ANALÍTICA

Winch, Peter

1970. *A Idéia de Uma Ciência Social*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

1994. "Comprender una sociedad primitiva", in P. Winch *Comprender una sociedad primitiva*. Barcelona-Buenos Aires: Ediciones Paidós, pp. 31-86.

Evans-Pritchard, E.E.

1983. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Capítulo 2 e Apêndice 4.

A RECEPÇÃO POSITIVISTA

Abel, Theodore.

1977 "The Operation Called Verstehen", em F. Dallmayr & T. MacCarthy (orgs.) *Understanding and Social Inquiry*, pp. 81-92.

1968 "La operación llamada Verstehen", em I.L. Horowitz (org.) *Historia y elementos de la sociología del conocimiento*. Buenos Aires: EUDEBA, pp. 185-196.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

2008. "O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas", *Anuário Antropológico/2006*, pp. 9-30. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

UMA HERMENÊUTICA DE BASE FENOMENOLÓGICA

Gadamer, Hans-Georg

2002a. "A universalidade do problema hermenêutico", em *Verdade e Método II*. Petrópolis: Editora Vozes, pp. 255-270.

2002b. "Retórica, hermenêutica e crítica da ideologia. Comentários metacríticos a *Verdade e Método I*", *Verdade e Método II*. Petrópolis: Editora Vozes, pp. 270-292.

*Ricoeur, Paul

1992. "A Alternativa", em *Interpretação e Ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 103-129.

UMA HERMENÊUTICA CRÍTICA

Habermas, Jürgen

1972. "Knowledge and Human Interests: A General Perspective", em *Knowledge and Human Interests*. Boston: Beacon Press, pp.301-317. (Existe tradução para o português). Também publicado em Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, pp. 291-302.

1977. "A Review of Gadamer's *Truth and Method*", em F. Dallmayr & T. MacCarthy (orgs.) *Understanding and Social Inquiry*, pp. 335-363.

1987a. "Sobre *Verdade e Método*, de Gadamer", em *Dialética e Hermenêutica*. São Paulo: L&PM Editores S/A, pp. 13-25.

1987b. "A Pretensão de Universalidade da Hermenêutica", em *Dialética e Hermenêutica*. São Paulo: L&PM Editores S/A, pp. 26-72.

HERMENÊUTICA E O INTERPRETATIVISMO NA ANTROPOLOGIA

Geertz, Clifford

1978. "Uma descrição densa". In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

1998. "Do ponto de vista dos nativos", em *O Saber Local: Novos ensaios em Antropologia Interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes.

1998 "O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa", in *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes, pp. 249-356.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

1992. "Comparação e Interpretação na Antropologia Jurídica", in *Anuário Antropológico/89*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 23-46.

2022. "Direitos Ético-Morais e a Administração de Conflitos". *Anuário Antropológico*, v. 47, n. 3 | -1, 12-29. (setembro-dezembro/2022). Universidade de Brasília.

https://www.academia.edu/92881593/Direitos_Ético_Morais_e_a_Administração_de_Conflitos

*Cardoso de Oliveira, Roberto

1988. "A categoria de (des)ordem e a pós-modernidade da Antropologia", em *Sobre o Pensamento Antropológico*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq, pp. 91-107.

ALGUNS DESDOBRAMENTOS DO INTERPRETATIVISMO

Kondo, Dorinne

1986. "Dissolution and Reconstitution of Self: Implications for Anthropological Epistemology", em *Cultural Anthropology*, vol. 1, nº 1, Feb. 1986. pp. 74-88. (Uma tradução preliminar do texto será colocada à disposição dos alunos).

Caldeira, Tereza

1988. "A presença do autor e a pós-modernidade da antropologia". *Novos Estudos, Cebrape*, nº 21, pp. 133-157.

UM ESTRUTURALISMO HERMENÊUTICO

Dumont, Louis

1992. *Homo Hierarchicus*. São Paulo: EDUSP.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

1985 "Compreensão e Comparação em Max Weber e em Louis Dumont: O Sistema de Castas na Índia", *Anuário Antropológico/84*, pp. 66-94. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

RELATIVISMO CRÍTICO, AUTO-REFLEXÃO E HERMENÊUTICA

Fischer, Michel

1985. "Da Antropologia Interpretativa a Antropologia Crítica", em *Anuário Antropológico/83*. Rio: Tempo Brasileiro, pp. 55-72.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

2013. "Concretude Simbólica e Descrição Etnográfica (Sobre a relação entre antropologia e filosofia)", *Mana* 19(3): 409-435, 2013. ISSN 0104-9313.

O PERSPECTIVISMO E A CHAMADA VIRADA ONTOLÓGICA NA ANTROPOLOGIA

15) Viveiros de Castro, E. 2002a. "Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena". In *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 345-399.

2002. "O Nativo Relativo". In *MANA* 8(1):113-148, 2002.

Ramos, A. 2012. "A política do Perspectivismo". Tradução de "The politics of perspectivism", *Annual Review of Anthropology* 41: 481-94, 2012.

2017. “El Giro Que No Gira: O Esto No Es Una Pipa”. Conferencia presentada en el Simposio *Ontologías y antropología contemporánea* coordinado por Daniel Ruiz Serna y Carlos Del Cairo, IV Congreso de Antropología Latinoamericana, Bogotá, 6-9 de junio de 2017.

* Textos de leitura complementar, não obrigatórios.

Repositório do Professor: <https://brasil.academia.edu/LuisRobertoCardosodeOliveira>

Pasta Dropbox:

<https://www.dropbox.com/sh/nwtvy9brpu140ai/AAAKRCRsd0ztW1cc7W9tDxaMa?dl=0>

E-mail do professor: LRCO.3000@GMAIL.COM

E-mail da monitora: Carolina Scacchetti: carolinaset@hotmail.com

AValiação:

(a) Entre 70% e 80% da menção final corresponderá à nota da prova, e os outros 20% ou 30% corresponderão ao desempenho na resenha crítica dos textos lidos a partir da aula sobre o interpretativismo de Geertz. Cada aluno escolherá um ou dois destes textos para comentar em diálogo com a literatura lida para a prova. Essa resenha crítica deverá ter entre 3 e 5 páginas, e os alunos poderão sugerir outros textos para resenhar no lugar dos indicados no Programa. Cada aluno fará uma breve exposição de sua resenha durante as aulas dos dias 11 e 13 de julho. O dia 13 de junho será também a data limite para a entrega da resenha.

(b) Presença e pontualidade são requisitos para um bom desempenho na disciplina. Faltas justificáveis são apenas aquelas em que qualquer outro aluno na mesma situação, em princípio, também faltaria. Ou, aquelas combinadas previamente com o professor por razões acadêmicas. Faltas não justificáveis são inaceitáveis.

CRONOGRAMA DE AULAS E LEITURAS

Dia 28/03: Apresentação

Dia 30/03: LRCO (Quando fazer é refletir + Introdução a “Desvendando evidências simbólicas...”);

Dia 04/04: LRCO (A Vocação Crítica da Antropologia);

Dia 06/04: NÃO HAVERÁ AULA? – A confirmar

Dia 11/04: Wittgenstein (“Observações Sobre o *Ramo de Ouro* de Frazer”);

Dia 13/04: Ricoeur “A Tarefa da Hermenêutica”;

Dia 18/04: Winch “A idéia de uma ciência social...”

Dia 20/04: Winch “Compreender una sociedad primitiva”;

Dia 25/04: Evans-Pritchard (Bruxaria...);

Dia 27/04: Abel (“La operación llamada Verstehen”);

Dia 02/05: LRCO (“O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas”);

Dia 04/05: Gadamer: (“A universalidade do problema hermenêutico”);

Dia 09/05: Habermas (“A Pretensão de Universalidade da Hermenêutica”);

Dia 11/05: Gadamer (“Retórica, hermenêutica e crítica da ideologia...”)

Dia 16/05: Habermas (“Sobre *Verdade e Método*, de Gadamer”);

Dia 18/05: Prova Habermas: (“Conhecimento e Interesse”);

Dia 23/05: Prova

Dia 25/05: Prova

Dia 30/05: Geertz: (“Uma descrição densa”);

Dia 01/06: Geertz: (“Do ponto de vista dos nativos”);

Dia 06/06: Geertz: (“O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa”);

Dia 08/06: LRCO: (“Comparação e Interpretação na Antropologia Jurídica”);

Dia 13/06: LRCO - “Direitos Ético-Morais e a Administração de Conflitos”
Dia 15/06: Kondo: (“Dissolução e reconstrução...”); ou Caldeira: (“A presença do autor...”);
Dia 20/06: Dumont: (Introdução de “Homo Hierarchicus”);
Dia 22/06: LRCO: (“Compreensão e Comparação em Max Weber e em Louis Dumont...”)
Dia 27/06: Fischer: (“Da Antropologia Interpretativa a...”)
Dia 29/06: LRCO (“Concretude Simbólica e Descrição Etnográfica...”);
Dia 04/07: Viveiros de Castro (“O Nativo Relativo”)
Dia 06/07: Ramos (“A política do Perspectivismo” ou “El Giro Que No Gira: O Esto No Es Una Pipa”)

Dia 11/07: Apresentação das propostas de trabalho final dos alunos

Dia 13/07: Entrega dos Trabalhos e Avaliação do Curso